

STOP-SV: formação para staff para identificar, prevenir e intervir na violência sexual na vida noturna



Objetivos



- Aumentar a conscientização sobre a natureza da violência sexual na vida noturna, consequências e fatores de risco associados.
- Promover a inaceitabilidade de todas as formas de violência sexual.
- Aumentar a conscientização sobre formas de identificar, prevenir e responder à violência sexual configurações de vida noturna.
- Desenvolver competências individuais para permitir o envolvimento de espectadores (bystander) seguros para prevenir ou intervir na violência sexual.

Considerações sobre a formação



- Discussão de um tópico sensível
 - Qualquer um dos formandos pode ter sido vítima, ou conhecer alguém que foi vítima de violência sexual
- Respeitar a opinião do outro
 - Não fazer julgamentos/respeitar a palavra
- Manter a confidencialidade
 - Aquilo que cada um partilha é da sua responsabilidade
- Mais apoio e informações:
 - Colocar aqui informação local, com as respostas locais adequadas.

O que é a violência sexual?



A OMS define a violência sexual como:

"qualquer ato sexual, tentativa de obter um ato sexual, comentários sexuais indesejados, tentativa de tráfico, ou outro acto dirigido contra a sexualidade de alguém através do uso de coerção, por qualquer pessoa, independentemente de sua relação com a vítima, em qualquer cenário que pode incluir mas que não seja limitado a casa ou ao trabalho"

Organização Mundial de Saúde, 2010

Legislação



Colocar aqui informação sobre a legislação local/nacional

Violência Sexual na Noite



- Violação ou tentativa de violação; contato sexual indesejado, como acariciar, beijar e tocar;
 Assédio sexual indesejado, tais como comentários e gestos sexuais; Atividade sexual coagida;
 Envolver-se em atividade sexual com alguém que não possa dar consentimento e, Exploração sexual.
- Os espaços/bares podem ter ambientes altamente sexualizados.
- O consume de álcool e outras drogas podem reduzir as inibições e colocar em posição de vulnerabilidade.
- Várias formas de a violência sexual se manifestar:
 - Oportunística, predadora, normas sociais, perceções erradas
- Mais comummente perpetradas pelos homens sobre as mulheres, MAS:
 - Pelos dois géneros, sobre o mesmo género e sobre o género oposto
 - Por membros do staff, mas também para os membros do staff por clientes e por outros membros do staff.

CANADÁ (Graham et al., 2014)

50% das jovens mulheres que frequentam a vida noturna já experienciaram agressões sexuais.

USA/MEXICO (Kelly Baker et al., 2008) 38% das mulheres relataram ter tido problemas sexuais moderados e 1,5% graves, durante a saída da noite



BRASIL (Santos et al., 2015)
11% das mulheres (com 18 anos ou+) relataram ter tido vítimas de tentativa de violação

EUROPA (Quigg et al., 2018)

56% dos trabalhadores de bares relataram ter sido vítima de violência sexual na noite (enquanto trabalhavam ou enquanto se divertiam)

ÍNDIA (Go et al., 2010)

29% dos consumidores de lojas de vinho perpetraram agressões sexuais em nos últimos três meses.

ÁFRICA DO SUL (Watt et al., 2015)

5% das mulheres que frequentam bares foram violadas nos últimos 4 meses, por consumo de bebidas adulteradas.

AUSTRÁLIA (Taylor et al., 2004) 33% dos adultos que consumiram bebidas adulteradas, relataram ter sido vitimas de violação sexual.

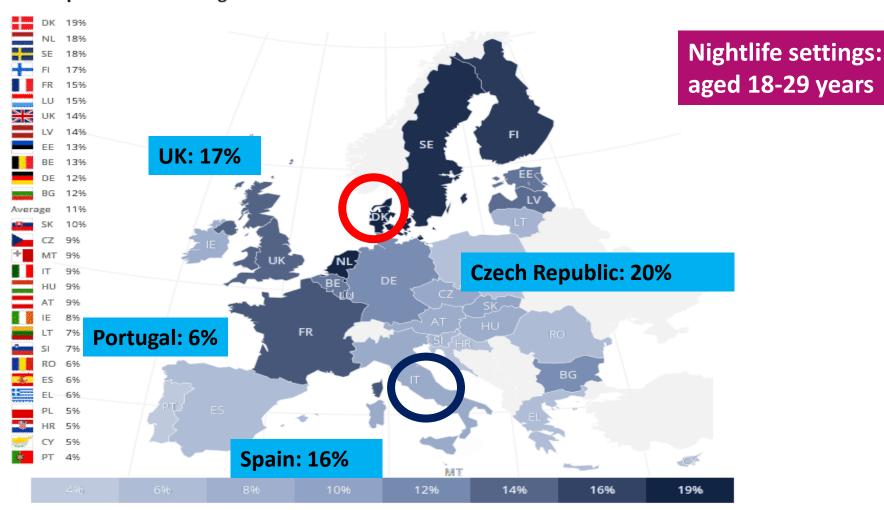
GLOBAL: GLOBAL DRUG SURVEY (Bellis et al., 2016)

15,3% das mulheres e 5,3% dos homens foram assediados/abusados por pessoas com consumo abusivo de álcool.

Violência Sexual no Contexto da vida noturna europeia



1. Physical, sexual and psychological violence / Sexual violence by a partner or a non-partner since the age of 15



Dinamarca: 18%

Média: 13%

Itália: 1%

Violência Sexual em [inserir nome cidade/local/país]



Colocar aqui informação local/nacional

O que é consentimento?



- Consentimento: "Palavras ou ações visíveis por uma pessoa que é legalmente ou funcionalmente competente para dar a aprovação informada, indicando um dado livremente acordo para ter relações sexuais ou contato sexual".
- Incapacidade de concordar: "Um acordo dado livremente para ter relações sexuais ou contato sexual não poderia ocorrer por causa da idade, doença, deficiência física ou mental da vítima, estar adormecido ou inconsciente, ou ser demasiado embriagado (por exemplo, incapacidade, falta de consciência, ou falta de consciência) através do uso voluntário ou involuntário de álcool ou drogas ".
- Incapacidade de recusar: "Discordância de se envolver em um ato sexual foi impedido por causa do uso ou posse de armas de fogo ou outras armas, ou devido à violência física, ameaças de violência física, intimidação ou pressão, ou abuso de autoridade não-corporais"

(Basile et al, 2014)



Isto é consentimento?

Exemplo 1:

O Pedro apanha uma faca na gaveta da cozinha e agita-a no ar enquanto se ri, mostrando-a à Sara, e pede à Sara que lhe faça sexo oral. A Sara não sabe se ele está a brincar, e está assustada, portanto faz sexo oral.

Exemplo 2:

O Márcio e a Ana estão numa festa, e passam a noite aos beijos, num sofá, enquanto bebem bastante álcool. A Ana, após beber bastante, fica mais inactiva, mas continua enrolada com o Márcio no sofá. A Ana fica muito embriagada mas o Márcio continua a insistir e pergunta se deviam ir para o quarto. A Ana parece não o entender, mas segue-o para o quarto onde eles continuam aos beijos até à Ana vomitar.

Mitos ou Factos?



- 1. É mais provável uma mulher ser vítima de assédio sexual se ela usar roupas reveladoras ou se conversar/flirtar com outras pessoas.
- 2. A violência sexual não é assim muito frequente.
- 3. Se alguém não grita, ou riposta, não é realmente violência sexual.
- 4. Depois de uma pessoa concordar em ter relações sexuais, ela não pode mudar de opinião pois não se pode esperar que a outra pessoa tenha que parar.

Fatores associados à Violência Sexual



Nível Individual	Género: por exemplo, as mulheres são mais propensas que os homens a experiênciar, e homens com maior probabilidade de incorrer em violência sexual do que as mulheres Idade: por exemplo, vítimas e perpetradores tendem a ser de uma idade mais jovem Consumo de álcool: por vítimas e perpetradores Histórico pessoal / vitimização anterior dentro da vida noturna e em outros locais				
Nível Relacional	Dinâmica de Grupo, por exemplo, experiência de agressão sexual entre os grupo (na mesma noite ou na noite anterior) associado a aumento do risco de agressão sexual dos membros individuais do grupo durante a noite.				
Nível social e comunitário	 Atitudes, expectativas e normas sociais em torno do que é aceitável e/ou um comportamento esperado em ambientes de vida noturna, podem contribuir para aviolência sexual. Espaços Recreativos noturnos, por exemplo, características do local (por exemplo, escuro, apinhamento), promoção de bebidas alcoólicas (por exemplo bebidas especiais) e atitudes permissivas na gestão dos clietes promovem um maior risco de assédio e violência sexual. 				

Fatores associados à Violência Sexual



	Comportamento Pessoal	Gestão do Espaço	Espaço Físico	Consumo de Álcool e Drogas	Contexto Social
Staff	Rude ou Mal-educado / muito amigável com clientes	Staff mal formado (serviço responsável de bebidas alcoólicas; Gestão de conflitos) ou descoordenação de funcionários	Áreas e clientes mal supervisionados	Funcionários a beber álcool (ou a usar drogas) Funcionários a servir clientes embriagados	Staff supersexualizado (atitudes, entretenimento, vestuário) ou uso de música com teor violento ou sexual
Clientes	Falta de limites com pessoal / outros clientes	Falta de casa Regras Aceitação de Comportamentos permissivos	Sobrelotação (por exemplo: Casas de banho) Clientes isolado	Nível de Embriaguez Evidência de uso de drogas	Nível de contato sexual na dança Nível de atividade sexual no local
Ambiente	Permissividade generalizada	Tolerância de comportamentos ofensivos/ abusivos	Areas escuras / ocultas Sujidade (lixo,derramamentos, copos vazios e garrafas)	Nível de embriaguez do participantes	Uso de imagens com teor sexual Existêncial de competição sexual no espaço



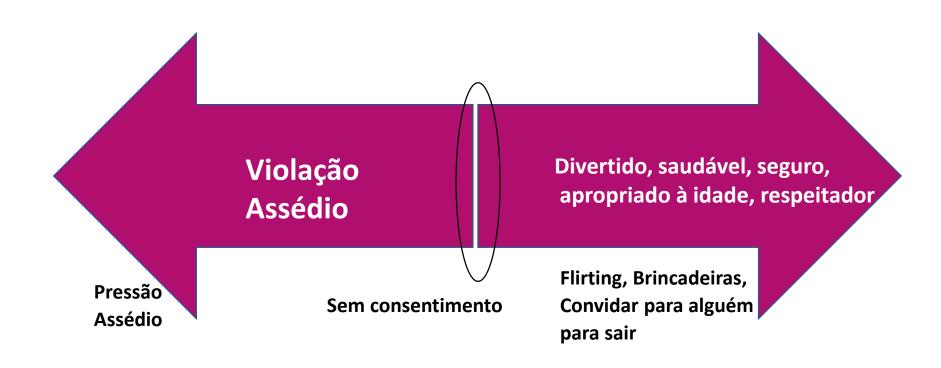


A relação entre o consumo de álcool e a violência sexual em contexto norturno pode dever-se a vários fatores:

- O consumo de álcool está diretamente relacionado com o autocontrolo e a capacidade de processar informação.
- As expectativas sobre o efeito do álcool também podem influenciar a personalidade e o comportamento de uma pessoa.
- O álcool, e outras drogas, podem ser utilizados para facilitar a violência sexual.

Saber o que procurar/estar atento





Parceiros chave e o seu papel nos espaços recreativos noturnos (1)



Medidas práticas que o gerente/staff podem implementar:

- Garantir que as condições físicas e sociais da premissa não promovam violência sexual, e / ou ajudar a preveni-lo.
- Garantir que os funcionários entendam a importância e se envolvam em servidores responsáveis práticas.
- Evitar estratégias de marketing que incentivem a violência ou a embriaguez.
- Desenvolver estratégias de parceria para reduzir os danos, por exemplo, estabelecendo comunicação e cooperação entre a polícia, as autoridades locais, os transportes públicos agências, serviços de saúde e comunidade.

Parceiros chave e o seu papel nos espaços recreativos noturnos (2)



Que papel podem estes grupos profissionais ter na prevenção e/ou reposta/intervenção na violência sexual?

- Porteiro e Seguranças
- Seguranças do espaço interior
- Barmans
- DJ e pessoal de entertenimento

stop • SV Staff training on prevention of sexual violence

O que é um espectador? (bystander)

Um espectador (bystander) é uma pessoa que testemunha um evento, como testemunhar violência sexual em configurações de vida noturna.

Um **espectador passivo** é alguém que <u>não intervém</u> em um evento

Um **espectador ativo** é alguém <u>que intervém</u> num evento.

Um espectador ativo pode impedir um evento e/ou agir enquanto ou depois de ter ocorrido.

Oportunidades de intervir



Quem és tu? (Wellington, New Zealand)

https://www.youtube.com/watch?v=iUj2OHLAG3w

Ponderações sobre a resposta/intervenção



É preciso estar consciente do problema para intervir.

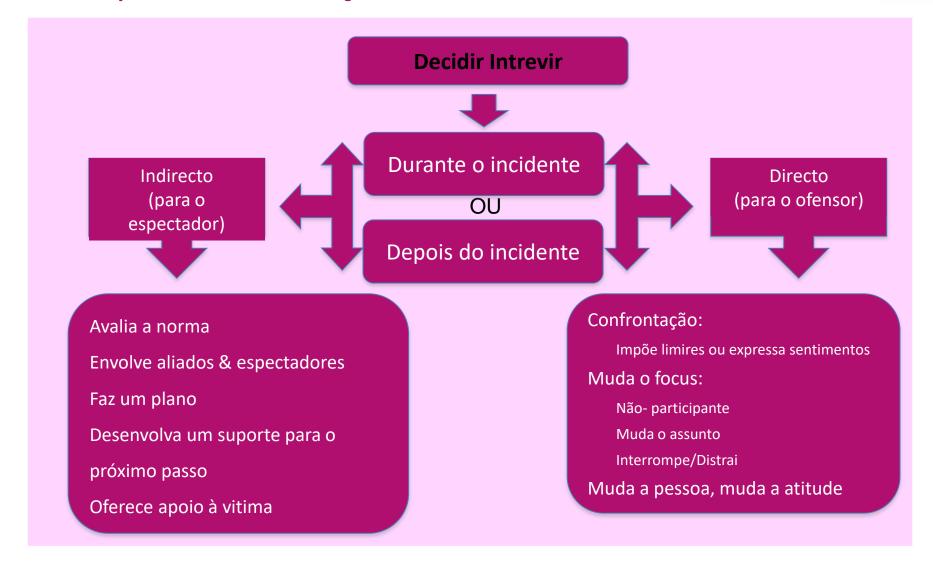
É preciso sentirmo-nos responsáveis por prevenir e por intervir.

Precisamos de treinar competências para responder apropriadamente e com segurança.

Berkowitz, 2009



Tipos de resposta/intervenção





Formas de resposta/intervenção

Peça a outra Muda o foco Confrontação pessoa para intervir Interrompe-se o comportamento (diversão Diga que é inaceitável Consigo /distração) Não responda Diga o que lhe está a Não se ria ou se envolva Separadamente incomodar Saia Fale de consequências Desvie/ mudando o assunto com que a pessoa ofensora se identifique Reframe - altere a observação em algo positivo

Ofereça apoio à vitíma

Imediato

Referência

Só deve intervir quando for seguro faze-lo. Se não é seguro, e em caso de emergência, ligue [inserir contato]

Resumo



- A violência sexual pode manifestar-se de diferentes formas nas configurações da vida noturna.
 - Todas os formas são inaceitáveis
 - O consentimento pode ser retirado a qualquer momento.
- Uma série de fatores são associado à violência sexual em ambientes noturnos.
- Os trabalhadores da vida noturna podem ter um papel fundamental prevenir e responder à violência sexual em ambientes de vida noturna através de papel profissional e seu papel como espectador.
- Cada situação é única, e diferente abordagens podem ser necessárias para prevenir e responder à violência sexual.
 - Principais estratégias para responder à violência sexual incluem:
 - mudar o foco ou a pessoa;
 - confronto;
 - pedir apoio;
 - oferecer ajuda à vítima.

Mais informação



- Inserir informação adicional:
- Contatos de referência, associações, serviços relacionados com a violência sexual.





Project co-funded by the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union.

This project has been produced with the financial support of the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union. The contents of this presentation are the sole responsibility of the STOP-SV partnership and can in no way be taken to reflect the views of the European Commission.